

# PRODUÇÃO DE HEMOLISINAS E DE BIOFILMES POR ISOLADOS DE AEROMONAS SPP. E PLESIOMONAS SHIGELLOIDES ORIUNDOS DA AVE SILVESTRE GUARÁ (EUDOCIMUS RUBER) E DO SEU AMBIENTE

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Fábio Rubens Barbosa Magalhães, Chryster Frederick Ocadaque, Rodrigo Machado Pinheiro, Alyne Soares Freitas, Debora Castelo Branco de Souza Collares Maia

Os gêneros *Aeromonas* e *Plesiomonas* são componentes da microbiota de animais aquáticos, como crustáceos, peixes e aves, e são considerados patogênicos para seres humanos e outros animais, causando diarreias e infecções de órgãos e de tecidos moles. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a produção de fatores de virulência, como hemolisinas e biofilmes, por 12 isolados de *Aeromonas* spp. e 10 de *P. shigelloides* obtidos da cloaca da ave guará (*Eudocimus ruber*) e da água do recinto desses animais. Para avaliação do padrão de hemólise, os isolados foram inoculados em uma placa de agar sangue e incubados a 37 °C, durante 48h. Em seguida, as cepas foram classificadas em β-hemolíticas (hemólise total), α-hemolíticas (hemólise parcial) e não hemolíticas. Os biofilmes foram preparados em placa de 96 poços contendo caldo BHI acrescido de glicose (1%), utilizando inóculo bacteriano de 2x10<sup>9</sup> células/mL. As placas foram incubadas a 28 °C ou 37 °C, por 48 h, e avaliadas pela técnica do cristal violeta. No tocante à atividade hemolítica, todos os isolados de *Aeromonas* spp. foram positivos (7/12 β-hemolíticos e 5/12 α-hemolíticos), enquanto para *P. shigelloides*, 7/10 isolados foram α-hemolíticos e 3/10 não-hemolíticos. Quanto à produção de biofilme, todas as cepas de *Aeromonas* spp. produziram biofilmes a 28 °C, enquanto que apenas três *P. shigelloides* produziram biofilmes. Quando os ensaios foram realizados a 37 °C, 10/12 e 6/10 isolados de *Aeromonas* spp. e de *P. shigelloides* produziram biofilmes, respectivamente. *Aeromonas* spp. apresentou maior (P<0.05) produção de biofilmes que *P. shigelloides*. Finalmente, guarás e seu ambiente albergam micro-organismos potencialmente patogênicos produtores de fatores de virulência, enfatizando a importância de monitorá-los quanto à presença desses micro-organismos para minimizar os riscos de infecção para essas aves e os seres humanos que lidam com esses animais.

Palavras-chave: Hemolisinas. Biofilmes. Fatores de Virulência.